



CAMARA MUNICIPAL DE SAO PAULO

ASSESSORIA TECNICA DA MESA - A.T.M.

SISTEMA DE APOIO AO PROCESSO LEGISLATIVO

PROJETO DE LEI

: 01-0393/2002 DE 2002

RIA LEGISLATIVA: PL

01-0393/2002 DE 06/08/02

ORIENTADO: VEREADOR

PAULO FRANGE

EMENTA:

"DENOMINA 'PRAÇA OSMAR BUENO DE CARVALHO' A PRAÇA LOCALIZADA NA RUA BELMONTE, ALTURA DO NÚMERO 957, NO BAIRRO DA LAPA."

SERVAÇOES:

CNC Solutions
Tipo: Processo Legislativo
4/11/2010 13:12:32

00000018561-20



ARQUIVADO EM 29/8/2007

CHEFE Maria Isabel Lopes Corrêa
Chefe da Seção Técnica - Substituto



Câmara Municipal de São Paulo
Gabinete Vereador Paulo Frange

Folha nº 01 do proc.

Nº 393 de 2002

RF. 100.406

PROJETO DE LEI

01 - PL
01-0393/2002

LIDO HOJE
AS COMISSÕES DE:
Constituição
Política
Educação
Finanças
Presidência

Denomina "Praça Osmar Bueno de Carvalho" a praça localizada na Rua Belmonte, altura do número 957, no bairro da Lapa.

A CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO decreta:

Art.1º- Fica denominada "PRAÇA OSMAR BUENO DE CARVALHO" a praça localizada na Rua Belmonte, altura do número 957, no bairro da Lapa.

Art. 2º- As despesas decorrentes da execução desta Lei correrão por conta das dotações orçamentárias próprias, suplementadas se necessário.

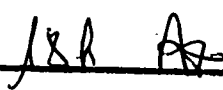
Art. 3º- Esta Lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

SALA DAS SESSÕES, 26 de Junho de 2.002


Vereador PAULO FRANGE

Seção de Publicação e
Edição de Anais - DT-10

06 AGO 2002



CMSP - ATM

-28-Jun-2002-14:00-003600

CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO

SEGUE(M) juntado(s) nesta data documento(s) rubricado(s)

sob nº 2.221 e folha de informação sob nº

22 13/08/02 a (20)

Adelina Cicone
Assistente Parlamentar
Registro 100.406



Câmara Municipal de São Paulo
Gabinete Vereador Paulo Frange

Folha nº <u>02</u> do proc.
Nº <u>393</u> de <u>02</u>
Assessoria Clonada - Ass. Parlamentar
RF. 100.406

Justificativa

Nascido na Capital de São Paulo, em 12 de Agosto de 1927, **OSMAR BUENO DE CARVALHO** foi fundador de várias associações, tendo dedicado toda sua vida em benefício da comunidade.

Trabalhou inicialmente no Banco do Comércio e Indústria de São Paulo, onde por mais de 25 anos, foi chefe de seção no COMIND, tendo se aposentado em 1975. Posteriormente, trabalhando na Prefeitura Municipal de São Paulo, foi por duas vezes Chefe de Planejamento da Administração Regional da Lapa, nas gestões de Olavo Setúbal e de Jânio Quadros, além de ter exercido o cargo de Assessor de Gabinete da Administração Regional da Lapa, na gestão de Paulo Maluf, e Assessor do Dr. Marcelo Matsuda, quando este foi o Presidente do Centro de Abastecimento de São Paulo - CEAGESP.

OSMAR ingressou no movimento comunitário em 1958, quando foi convidado à participar da Sociedade Amigos De Vila Romana e Alto Da Lapa. A partir daí, iniciou um trabalho de colaboração com inúmeras sociedades, associações e entidades, sempre visando atender os interesses de sua comunidade (documento em anexo). Lutou pela reforma do Posto de Saúde do Parque da Lapa; pela implantação de Sacolões na Lapa; pela reforma do Centro Educacional e Esportivo "Edson Arantes do Nascimento", conhecido como Pelezão; pela construção de um crematório na Zona Oeste; pela construção de uma ponte na Avenida Raimundo Pereira de Magalhães; pela ligação, ora realizada, da Avenida Ermano Marchetti com a Avenida Marquês de São Vicente; pela despoluição do Rio Tietê e pelo alargamento da Ponte Lapa-Lapa de Baixo; pela construção de um auditório para audições musicais aos alunos de música do Bairro; lutou por água encanada no Alto da Lapa e instalação de rede de esgoto e arbonização da City Lapa.



Câmara Municipal de São Paulo
Gabinete Vereador Paulo Frange

Por todos os locais por onde passou, pela sua firmeza de caráter e espírito, bem como, pela ilibada reputação moral, OSMAR conquistou o respeito geral e o reconhecimento por sua luta em prol da comunidade, especialmente a de seu bairro, que sempre fora uma constante em sua vida.

Faleceu em 04 de Fevereiro de 2000, deixando três filhos, netos e viúva, além de inúmeros amigos e admiradores que acompanharam seu esforço e dedicação em construir uma cidade melhor, e que agora solicitam que lhe seja prestada a homenagem, objeto do presente projeto de lei.

Por onde passou e a quem o conheceu permanecem seus atos e obras, e é por isso que denominar uma praça da Capital com o seu nome significa apenas prestar uma simples e justa homenagem a este Emérito Lapeano, que destacou-se como excelente pessoa, profissional competente e nos legou grandes exemplos de companheirismo e espírito comunitário.


PAULO FRANGE
Vereador



SOCIEDADE AMIGOS DA LAPA DE BAIXO - S.A.L.B.

SEDE PRÓPRIA

Rua Belchior Carneiro, 100 - Cep 05068-050 - Lapa de Baixo - Capital - São Paulo

T e l e f o n e : 3611-6814

FUNDADA EM 17/04/67

CNPJ 49.458.631/0001-48

SALB-019/02

São Paulo, 20 / 06 / 02

Ilmº Sr.

Vereador Dr. PAULO FRANGE

Prezado Senhor

Temos o prazer de passar às vossas mãos, Curriculum e fotos de OSMAR BUENO DE CARVALHO.

Como homenagem a este Emérito lapeano, solicitamos / que seja dado o nome dele para algum logradouro de nossa cidade.

Temos a sugerir uma praça sem nome, frente ao Centro/Educacional e Esportivo "Edson Arantes do Nascimento" (Pelezão) localizada na altura do número 957 da Rua Belmonte, na City Lapa.

No aguardo de vossa especial atenção ao nosso pedido, antecipadamente agradecemos e nos subscrevemos.

Atenciosamente

DECIO FERREIRA

Presidente

Folha nº 05 do proc.

Nº 393 da 02

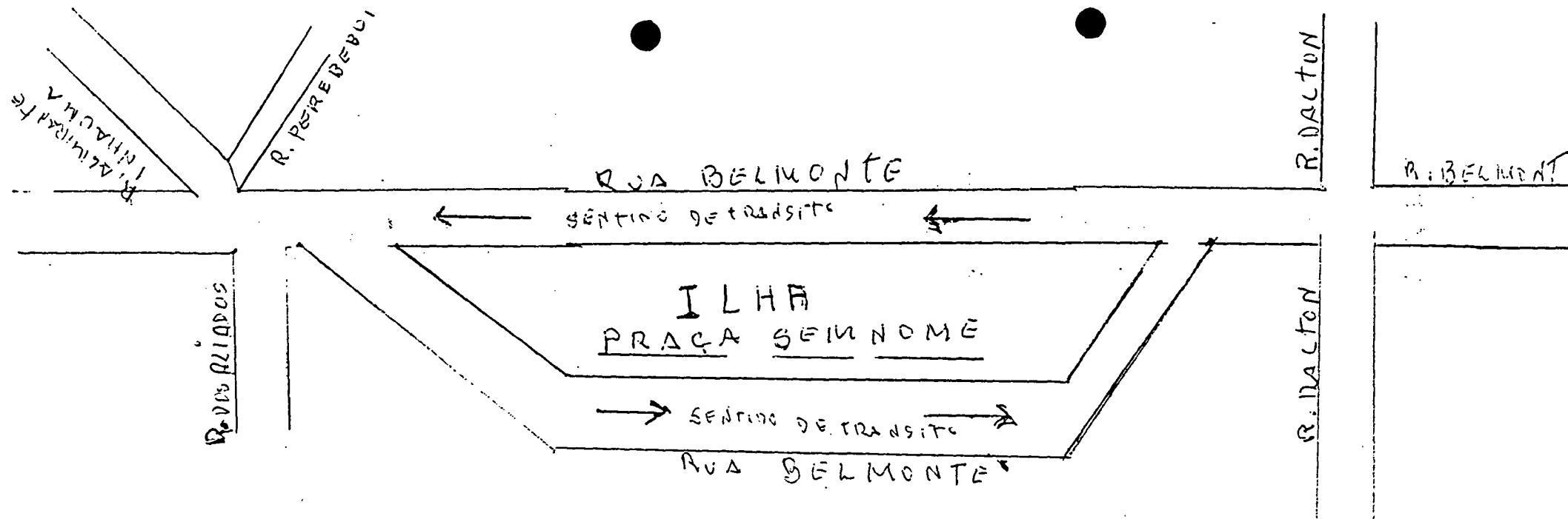
Adelina Ciccone - Ass. Parlamentar
RF. 100.406

BIOGRAFIA

OSMAR BUENO DE CARVALHO

*** 12 DE AGOSTO DE 1.927**

† 04 DE FEVEREIRO DE 2.000



Nº 957

E. E. EDSON ARANTES DO NASCIMENTO

PELEZÃO

OFÍCIO GAB. Nº 019 / 02

SOLICITANDO A COLOCAÇÃO DO NOBRE DE CÔMAR BUENO DE CARVALHO NA PRAÇA SEM NOME
NA RUA BELMONTE EM FRONTE AO Nº 957



SOCIEDADE AMIGOS DA LAPA DE BAIXO - S.A.L.B.

SEDE PRÓPRIA

FUNDADA EM 17/04/67

Rua Belchior Carneiro, 100 - Cep 05068-050 - Lapa de Baixo - Capital - São Paulo

Telefone: 3611 6814

CNPJ: 49.458.631/0001-48

Folha nº 01 do proc.
Nº 393-02
Adelina Gicome - Ass. Parlamentar
RF. 100.406

(REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL)

CÉDULA DE IDENTIDADE

NACIONALIDADE BRASILEIRA 2ª VIA

OSMAR BUENO DE CARVALHO

Umbelino Bueno de Carvalho

Josephina de Carvalho

São Paulo - SP **12/AGO/1927**

INSTITUTO DE IDENTIFICAÇÃO RICARDO GUMBLETON DAUNER

[Signature]

VALIDO EM TODO TERRITÓRIO NACIONAL

DOCUMENTO COMPROVANTE DE INSCRIÇÃO

INSCRIÇÃO NO CPF 394428

CONTRIBUINTE

RECEITA FEDERAL

SECRETARIA DA RECEITA FEDERAL

(REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL)

3.341.387 **30/JAN/1980**

098424

SELO DE AUTENTICIDADE

OSMAR BUENO DE CARVALHO

INSTITUTO DE IDENTIFICAÇÃO RICARDO GUMBLETON DAUNER

C/C

NASCIMENTO **12.03.27**

INSCRIÇÃO NO CPF **197.042.838 45**

CONTRIBUINTE

OSMAR BUENO DE CARVALHO

[Signature]

SECRETARIA DA RECEITA FEDERAL

Folha nº 08 do proc.
 Nº 393 de 2002
 Adeline Ciccone - Ass. Parlamentar
 RF. 100.406

REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL
REGISTRO CIVIL
14º SUBDISTRITO - LAPA - SÃO PAULO - CAPITAL
Rua Albion, 230 1º andar
Manuel Carlos Alves de Siqueira
Delegado do Reg. Civil



CERTIDÃO DE ÓBITO

CERTIFICO que sob o nº 50632 à fls. 061V no livro nº C-085 de registro de óbitos, encontra-se o assento de OSMAR BUENO DE CARVALHO, falecido no dia quatro de fevereiro de dois mil (04/02/2000), às 14 horas e 10 minutos, no Hospital Metropolitano, neste subdistrito, do sexo masculino, cor branca, profissão aposentado, estado civil casado, com 72 anos de idade, natural de São Paulo - SP, filho de UMBELINO BUENO DE CARVALHO e de JOSEPHINA DE CARVALHO, residente e domiciliado à Av. Diogenes Ribeiro de Lima, nº3532, Alto da Lapa, São Paulo, SP.

Foi declarante Manuel Fernandes Barrica, provimento 26/81.

O atestado de óbito foi firmado pela Dra. Masanami Koiimam CRM-47.896 e Karen Mayumi Koga, CRM-87133, que deu como causa morte: parada cardio-respiratória, arritmia cardíaca, infarto agudo do miocárdio, hipertensão arterial sistêmica, ulcera gastrica hemorrágica - pos trombolítico.

O sepultamento foi realizado no crematório.

O registro foi efetuado no dia 08 de fevereiro de 2000

Observações: O falecido era casado com Dora Antonieta Salvia de Carvalho, em local e data não declarados. Deixa os filhos: Osmar, Rafael e Rita, maiores de idade. Deixa bens, não deixa testamento e era eleitor.

O referido é verdade e dou fé.

São Paulo, 08 de fevereiro de 2000

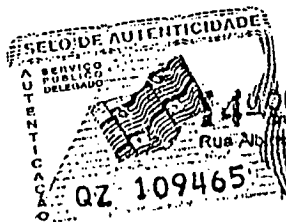
Manuel Carlos Alves de Siqueira
Oficial do Registro Civil

PRIMEIRA VIA
ISENTA DE ENOLUMENTOS
(Lei 9534/97)

Silvia Aparecida Marquês de Almeida
ESCREVENTE AUTORIZADA

CERTIDÃO isenta de custas
e emolumentos, bem como o
respeitivo termo. Lei 9534/97

Digitado por: Ana Paula Santos Aquino



OFICIAL DE REG. CIVIL DAS P. NATURAIS
SUBDISTRITO - LAPA - SÃO PAULO - SP
Rua Albion, nº 230 - Lapa - S. Paulo - SP - Fone: 261-9395

AUTENTICAÇÃO

11 FEV 2000

São Paulo,

AUTENTICAÇÃO: Presença física ou programática a qual confere com o original que me foi apresentado neste ato, do que dou fé.

Mª LUISA DOS S. FREIRE
ESCREVENTE AUTORIZADA

DADOS PESSOAIS:

- Nome: OSMAR BUENO DE CARVALHO
- ENDEREÇO: Av. Diógenes Ribeiro de Lima, 3532 – Alto da Lapa – São Paulo - SP.
- Filiação: UMBELINO BUENO DE CARVALHO e JOSEPHINA DE CARVALHO.
- NACIONALIDADE: BRASILEIRA – SÃO PAULO – SP.
- DATA DE NASCIMENTO: 12/08/1927
- DATA DE FALECIMENTO: 04/02/2000
- ESTADO CIVIL: CASADO – 31/01/1954
- NOME DA ESPOSA: DORA ANTONIETA SALVIA DE CARVALHO
- FILHOS: OSMAR BUENO DE CARVALHO JUNIOR, RAFAEL BUENO DE CARVALHO e RITA DE CASSIA BUENO DE CARVALHO.
- CÉDULA DE IDENTIDADE: RG nº. 3.341.387-SSP/SP.

FORMAÇÃO EDUCACIONAL:

- PRIMEIRO GRAU: GRUPO ESCOLAR PEREIRA BARRETO
- SEGUNDO GRAU: GRUPO ESCOLAR PEREIRA BARRETO
- TECNICO DE CONTABILIDADE: LICEU BARBOSA LIMA
- DESENHOS PUBLICITÁRIOS: INSTITUTO NOBEL

Fundador de várias associações, dedicou toda sua vida em benefício da comunidade. Falecido em 2000, sua luta pelo seu bairro e seu povo sempre fora uma constante.

ATIVIDADES PROFISSIONAIS:

- BANCO DO COMMERCIO E INDUSTRIA DE SÃO PAULO: Foi, por mais de 25 anos, chefe de seção no Comind, aonde aposentou-se em 1.975.
- PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO:
 1. CHEFE DE PLANEJAMENTO DA ADM.REGIONAL LAPA – GESTÃO OLAVO SETUBAL
 2. CHEFE DE PLANEJAMENTO DA ADM.REGIONAL LAPA – GESTÃO JANIO QUADROS

3. ASSESSOR DE GABINETE DA ADM.REGIONAL LAPA –
GESTÃO PAULO MALUF
- CEAGESP – CENTRO DE ABASTECIMENTO DE SÃO PAULO:
Assessor do Dr. Celso Matsuda, quando este foi o Presidente

ATIVIDADES SOCIAIS:

- Ingressou no movimento comunitário em 1.958, quando foi convidado à participar da Sociedade Amigos de Vila Romana e Alto da Lapa
- Presidente e fundador da Sociedade Amigos da Lapa e Alto da Lapa
- Participou da Sociedade Amigos de Vila Leopoldina como sócio colaborador
- Primeiro secretário na fundação do Conselho das Sociedades de Amigos de Bairro da Região Lapa, e, posteriormente Presidente da mesma
- Secretário dos Conselhos das Sociedades de Amigos de Bairro, Vilas e Cidades do Estado de São Paulo
- Relações Públicas do Conselho Municipal de Sociedades Amigos de Bairro
- Diretor do Conselho da Sociedade Amigos do Bairro de Pinheiros
- Conselheiro do Centro Educacional Edson Arantes do Nascimento (Pelezão)
- Secretário do Conselho Fiscal da Cooperativa da Lapa
- Secretário da Sociedade Amigos do Bairro Siciliano e Vila Anglo Brasileira
- Fundador e Secretário da Sociedade Amigos de Vila Romana, Pompéia e Água Branca
- Fundador e Presidente do Conselho Fiscal da Sociedade Amigos da City Lapa
- Secretário da Sociedade Amigos do Parque da Lapa
- Secretário da Sociedade Amigos da Lapa de Baixo
- Suplente de Conselheiro no Conselho Gestor de Saúde do Município-Lapa
- Membro do Conselho Comunitário de Segurança do 7º Distrito Policial Lapa
- Membro da Comissão de implantação da Bandeira dos Bairros da Lapa e Freguesia do Ó
- Fundador do CDM MAURO BEZERRA PINHEIRO
- Fundador do GRUPO 1.000 ANOS DA LAPA

SUA LUTA:

- Reforma do Posto de Saúde do Parque da Lapa
- Implantação de Sacolões na Lapa
- Reforma do Pelezão
- Crematório na Zona Oeste
- Construção de viaduto na Av. Raimundo Pereira de Magalhães
- Ligação da Av. Ermano Marchetti com Av. Marquês de S. Vicente
- Despoluição do Rio Tiête
- Alargamento da Ponte Lapa-Lapa de Baixo
- Construção de auditório para audições musicais aos alunos de música do bairro
- Mais hospitais na região
- Água encanada no Alto da Lapa
- Instalação de rede de esgoto e arborização da City Lapa



SECRETARIA DA SEGURANÇA PÚBLICA

COORDENADORIA DOS

CONSEGS

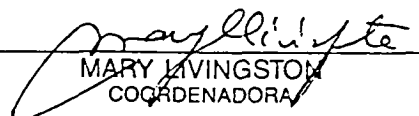
CERTIFICADO

Certifico que OSMAR BUENO DE CARVALHO

R.G. _____ é membro do CONSELHO COMUNITÁRIO DE SEGURANÇA
do 7º DISTRITO POLICIAL _____, criado pelo

Decreto N.º 23455, do governador Franco Montoro, de 10 de maio de 1985.

São Paulo, 18 de OUTUBRO de 1986


MARY LIVINGSTON
COORDENADORA

Adelina Ciccone - Ass. Parlamentar
RF. 100.406

Folha nº 13 do proc.
Nº 393-20 da 02



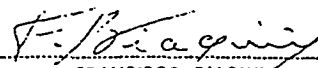
CONSELHO MUNICIPAL DAS SOCIEDADES AMIGOS DE BAIRROS
DE SÃO PAULO

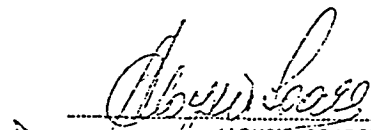
(Fundado em 10/03/1985)

CERTIFICADO
DE POSSE

Certificamos que o(a) Senhor(a) OSMAR BUENO DE CARVALHO - DIRETOR SOCIAL
primeiro (1.º) mandato do Conselho Municipal das S.A.B. de São Paulo de
09-03-1985 a 09-03-88.

São Paulo, 03 de julho de 1985


FRANCISCO BIAGINI
Secretário Geral


ALOYSIO SOARES
Presidente

Folha nº 41 do proc.
Nº 393 de 02.
Adelina Cicore - Ass. Parlamentar
RF: 100.406

CONSELHO COORDENADOR DAS SOCIEDADES
AMIGOS DE BAIRROS, VILAS E CIDADES DO
ESTADO DE SÃO PAULO

DIPLOMA

O Presidente do Conselho, tendo em vista, a proclamação
dos Delegados dos Conselhos Regionais, Federações e Plenários de Sociedades
Amigos de Bairros em Assembleia Geral, realizada aos 31 de agosto de 1978,
expede o presente Diploma a OSMAR BUENO DE CARVALHO
para o cargo de ASSESSOR DE ASSUNTOS ECONOMICOS do Conselho Coordenador
das Sociedades Amigos de Bairros, Vilas e Cidades do Estado de São
Paulo, para o biênio Outubro 1978 a Setembro de 1980.

São Paulo, 22 de outubro de 1978

ALVARO DE SAUS
PRESIDENTE

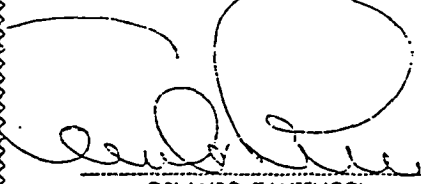
Folha nº 15 do proc.
Nº 393 de 02
Adelina Ciccone - Ass. Parlamentar
RF. 100.406

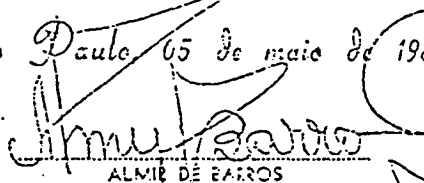
Conselho Coordenador das Sociedades Amigos de Bairros
da Região Administrativa de Pinheiros
(Fundado em 14/04/1983)

CERTIFICADO
DE POSSE

Certificamos que o(a) Senhor(a) OSMAR BUENO DE CARVALHO
primeiro mandato do Conselho Coordenador das SABs da Região Administrativa
de Pinheiros, de 16-04-1983 a 16-12-1985.

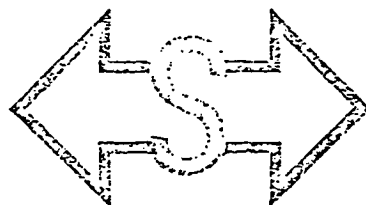
São Paulo 05 de maio de 1983


ORLANDO ZANFELICCI
Presidente do Conselho Coordenador
do Estado de São Paulo


ALMIR DE BARROS
Presidente da CONAM
(Confederação Nacional de Moradores)


ALCIDES SOARES
Pres. do Conselho Coordenador das SABs
da Região Administrativa de Pinheiros

Folha nº 16 do proc.
Nº 393-2-1502
Adelina Cicere - Ass. Parlamentar
RF. 100.406



II SEMINÁRIO PAULISTA DAS SOCIEDADES AMIGOS DE BAIROS

PARTICIPAÇÃO
DINAMIZAÇÃO INTEGRAÇÃO

D I P L O M A

Confere a Osmar B. Carvalho
que exerceu as funções de Delegado - U.S.R.B.S. Região Oeste

o presente Diploma de Participação neste Seminário realizado nos dias 10
e 11 de março de 1984.

Pela Mesa Diretora:

Osmar B. Carvalho
SECRETÁRIO GERAL

Emílio Romão
PRESIDENTE

Adelina Ciccone - Ass. Parlamentar
RF. 100.406

Folha nº 17 do proc.
Nº 393.002



Osmar Bueno de Carvalho

Atual presidente e fundador da Sociedade de Amigos da Lapa e Alto da Lapa, ingressou no movimento comunitário em 1958, quando foi convidado a participar da Sociedade de Amigos de Vila Romana e Alto da Lapa, ora extinta. Participou da Sociedade de

Amigos de Vila Leopoldina como socio colaborador, foi o primeiro secretário na fundação do Conselho das Sociedades de Amigos de Bairros da Região Lapa, e depois presidente da mesma.

Foi secretário do Conselho das Soc. de Amigos de Bairros Vilas e Cidades do Estado de S. Paulo, foi relações publicas do Conselho Municipal de Soc. Amigos de Bairros. Foi diretor do Conselho da Soc. Amigos do Bairro de Pinheiros, conselheiro do Centro Educacional Edson Arantes do Nascimento (Pelosão). Foi secretário do Conselho Fiscal da Cooperativa da Lapa, secretário da Sociedade de Amigos do Bairro Siciliano e Anglo Brasileiro, da Sociedade de Amigos de V. Romana, Pompéia e Agua Branca (fundador).

Foi presidente do Conselho Fiscal e fundador da Sociedade Amigos da City Lapa. Foi assessor 9 anos da Prefeitura do Município de S. Paulo Lapa. Foi assessor da Secretaria Municipal de Esportes do Estado de S. Paulo 2 anos. Foi assessor da presidência do Ceagesp por 2 anos. Atualmente, além de presidir a Soc. Amigos da Lapa e Alto da Lapa, também é secretário da Soc. Amigos do Parque da Lapa e da Soc. Amigos da Lapa de Baixo, suplente de conselheiro no Conselho Gestor de Saúde do Município-Lapa. Ex-Contador do COMIND.

Sua Luta: Pela reforma do posto de saúde do Parque da Lapa. Pela implantação de sacolões na Lapa. Pela reforma do Pelosão. Pela construção de um crematório na Zona Oeste. Pela construção de ponte na Av. Raimundo Pereira de Magalhães onde antes havia uma entre Anastácio e Pirituba. Pela ligação (ora realizada) da Av. Emmano Marchetti com Marquês de S. Vicente. Pela despoluição do Rio Tietê e pelo alargamento da Ponte Lapa de Baixo-Lapa. Pela construção de um auditório para audições musicais aos alunos de musica do Bairro. Lutou por água encanada no Alto da Lapa e instalação de rede de esgoto e arbonização da City. Mais Hospitais.

Folha nº 18 do proc.
Nº 393 de 02

Adelina Cicone - Ass. Parlamentar
RF. 100.406

Símbolo da região existe há 20 anos

Moradores relembram criação

Ricardo Humberto
Especial para a Rede A

Há exatamente vinte anos, por ocasião do aniversário da Lapa, uma comissão liderada pelos moradores Osmar Bueno, Orlando Zanfêlice e Décio Ferreira, ficou encarregada de idealizar o símbolo da bandeira lapeana. O desenhista Osmar Bueno foi o encarregado de desenvolver os desenhos e símbolos da bandeira, e Décio Ferreira forneceu a idéia para submetê-la à aprovação dos outros membros.

Entre os vários desenhos apresentados em lay-out, a conclusão chegada foi a reprodução de duas estradas correndo paralelas, uma rodoviária e outra ferroviária, rumo ao horizonte com o pico do Jaraguá ao fundo. Cortando-as por baixo, o canal do rio Tietê, juntamente com as marginais direita e esquerda. O sol no horizonte é um pequeno entrelaçado de linhas, aparentando uma flor.

No desenho da bandeira, formam-se as quatro letras que compõem o nome do bairro, através do entrelaçamento da ferrovia, a estrada e o rio. Segundo Osmar Bueno, a faixa que corre

paralela no sentido longitudinal à esquerda representa a Rodovia Anhangüera; à direita, a estrada de ferro. "São dois símbolos marcantes do bairro e cenário comum de quem vai rumo ao interior do estado ou quem chega na Lapa, sendo o bairro a porta de entrada para a metrópole paulistana", afirmou Bueno.

As estrias encravadas na Rodovia Anhangüera simbolizam a expansão pioneira e o deslocamento dos primeiros técnicos e operários portugueses, ingleses e italianos, que chegaram à Lapa no início do século, em decorrência do ciclo do café.

POLÊMICA

Décio Ferreira, responsável pela idéia e a confecção da bandeira, lembra da dificuldade em idealizar o projeto, pois existiam diversos detalhes burocráticos a serem resolvidos. Essas questões foram solucionadas por Orlando Zanfêlice, morador do bairro já



Osmar Bueno e Décio Ferreira, responsáveis pelo lay-out

falecido. Segundo ele, Zanfêlice foi um dos grandes responsáveis pela concretização da bandeira, pois sua influência no Palácio do Governo acabou diminuindo toda a burocracia envolvida na questão. Na época, a questão causou polêmica, sendo que algumas pessoas criticaram o símbolo da bandeira. Porém, a comissão a aprovou, e a bandeira foi hasteada no dia 08 de outubro de 1977, pelo então administrador Regional da Lapa, Carlos Alberto Teixeira. Ele alega que o bairro possui também um hino oficial, com a letra da poetisa Adélia Vitoria Ferreira e música do maestro Vitor Barbieri, ambos lapeanos.

Osmar Bueno



Aqui tem desconto

O ESTADO DE S. PAULO

SeuBairro

Oeste

5 DE JANEIRO DE 1999 - ANO 5 - NÚMERO 303

CIRCULA NA QUARTA-FEIRA

Adriana Ciccone
Ass. Parlamentar
100.406

"Alusitana"
MUDANÇAS
NACIONAIS E INTERNACIONAIS

"Alusitana"
MATRIZ: SÃO PAULO
7201-1921



Caio Guntelli/AE

Bueno (2.º da D. para E.) e outros membros do Mil Anos de Lapa: "Auxílio dos vizinhos vale mais do que a nossa liderança"

MIL ANOS UNIDOS EM DEFESA DA LAPA

Moradores da região central do bairro unem-se para criar um grupo de reivindicações; em seus abaixo-assinados, as idades de todos os participantes costumam somar mais de um milênio

MAURÍCIO MORAES

Moradores da região central da Lapa uniram-se e criaram um grupo para fazer reivindicações. Entretanto, não montaram uma associação com as mesmas características das entidades existentes no bairro. Sempre que têm um pedido para encaminhar às autoridades, os integrantes do Grupo Mil Anos de Lapa fazem um

abaixo-assinado, em que as idades dos participantes costumam somar mil anos ou mais.

Segundo Osmar Bueno, um dos criadores da agremiação, os idosos são maioria. "Criamos um grupo de lapeanos que, geralmente, faz solicitações com base em sua vivência no bairro", diz.

O Mil Anos, de acordo com ele, não pode ser considerado entidade. "Não somos regis-

trados nem temos estatutos, pois acreditamos que, para fazer pedidos, não precisamos de nada disso."

A organização segue como princípios os interesses da comunidade. Entre as conquistas obtidas em quase seis meses de atividades está a cons-

CANTEIRO
FOIA
PRIMEIRA
CONQUISTA

Bueno.

O local estaria abandonado e sujo. Hoje, o morador e inte-

trução de um canteiro, no encontro das Ruas Clemente Álvares, Domingos Rodrigues e Carlos Bertini. "Para essa obra, conseguimos 2 mil anos em assinaturas", brinca Bueno.

grante do Mil Anos de Lapa José De Giusti, o Zecão, cuida das plantas. "Muitas pessoas que passam por aqui, gostam das flores e acabam levando. O núcleo principal do grupo, com dez moradores mais ativos, recebe auxílio dos vizinhos nas solicitações. "A participação deles vale mais do que a nossa liderança", salienta Bueno.

■ Mais informações nas páginas 4 e 5

CIDADANIA

LAPEANOS PÕEM VIVÊNCIA A SERVIÇO DA REGIÃO

Grupo Mil Anos reúne moradores antigos, que cobram serviços para o centro do bairro

MAURÍCIO MORAES

A falta de uma entidade que zelasse pela região central do bairro levou moradores a criar o grupo Mil Anos de Lapa. "Temos uma porção de sociedades de amigos aqui, mas a maioria atua em áreas mais periféricas", afirma o coordenador, Osmar Bueno, de 70 anos. Com experiência em várias associações, ele decidiu reunir amigos, para solicitar serviços, obras e benfeitorias do governo municipal.

Para isso, eles começaram a levar adiante abaixo-assinados, nos quais as idades dos participantes somam mais de mil anos. "Hoje, estamos reivindicando a construção de um alambrado para o canteiro que conseguimos no encontro das Ruas Clemente Álvares, Domingos Rodrigues e Carlos Bertini", explica Bueno.

Há pedestres que arrancam flores da área de lazer e moradores de rua que usam o espaço para dormir. "Queremos evitar isso e, se a Prefeitura conceder licença, nós mesmos vamos arrecadar o dinheiro e fazer a cerca."

"Zelador" - A medida facilitará o trabalho do aposentado e colaborador do grupo José De Giusti, de 79 anos, que decidiu cuidar do canteiro desde a sua construção. Zecão também distribui comida para os pássaros. "Costumam aparecer várias rolinhas e pardais", orgulha-se. "Passo aqui todos os dias." Filho de imigrantes italianos, ele nasceu, cresceu e sempre morou no bairro.

Assim como Zecão, os colaboradores do Mil Anos de Lapa assistiram ao desenvolvimento da região e guardam diversas histórias deste século. "Antigamente, havia muitas chácaras por aqui", lembra o aposentado.

As crianças costumavam brincar na rua e, ao ver árvores florescendo e dando dezenas de frutos, a garotada não resistia. "O pessoal pulava as cercas para ir aos pomares."



Villar destaca a importância do trem: "A 'inglesada' passava por aqui e as ruas ganhavam seus nomes"



"Zecão": cuidados com o canteiro e com os pássaros das imediações

História - Uma das últimas árvores frutíferas do centro da Lapa fica na casa de Araldo Darcy Villar, de 65 anos. Colaborador do Mil Anos, ele plantou uma mangueira na calçada, há seis anos. Crescida, a planta produz dezenas de frutas, que fazem a alegria das crianças da vizinhança. Villar cresceu na residência, onde vive até hoje, e a história de sua família está ligada à Ferrovia

Santos-Jundiaí.

O avô materno de Villar, Joaquim Carapeto, era chefe da equipe responsável pela manutenção dos trilhos. Os irmãos, Joaquim Gomes e José Gomes Carapeto, também trabalhavam na ferrovia, em torno da qual a Lapa se desenvolveu.

Seu pai se casou com uma das irmãs de Joaquim e José e conseguiu emprego como ma-

quinista", explica. Segundo Villar, os trens cumpriam os horários à risca. Quem atrasava tinha de escrever um relatório para os "ingleses", que comandavam a linha.

Grande parte das vias do centro da Lapa recebeu o nome de antigos dirigentes e funcionários estrangeiros da empresa. As Ruas John Harrison e William Speers, segundo Osmar Bueno, têm essa origem.

"A 'inglesada' passava por aqui e as ruas foram ganhando os nomes deles", salienta Villar. Durante a Revolução Constitucionalista de 32, seu pai comandava trens que levavam tropas ao interior do Estado.

REVOLUÇÃO DE 32 DEIXOU MUNICÍPIO E LEMBRANÇAS

Munição - Moradores mais antigos que compõem o grupo eram crianças no período e acompanharam o desenrolar dos combates. "O trem blindado corria pela 'ossos trilhos'", afirma Osmar Bueno. Terminados os conflitos, as crianças achem as pedras de armas e munição em vários pontos do bairro, como a

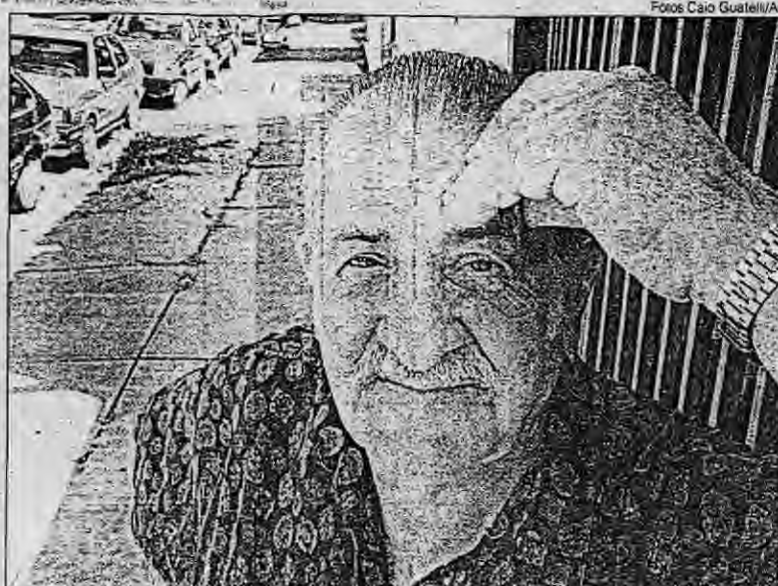
Rua Dronsfield, que não tinha pavimentação na época.

O aposentado Gildo Luchetta, de 69 anos, mudou-se para a Lapa em 1954. "Antigamente, a região era muito mais residencial", lembra. Ele juntou-se à agremiação para reivindicar a construção do canteiro. Agora, o aposentado gostaria que a Prefeitura instalasse um poste no local. "A rua fica muito escura à noite e a iluminação adicional traria mais segurança."

Já o integrante mais idoso do grupo Mil Anos de Lapa, o morador Hipólito Zanchetta, de 85 anos, ainda se lembra da data em que chegou à região: 2 de fevereiro de 1929. Ele saiu de Bonfim Paulista, no interior do Estado, com o objetivo de estudar na capital e acabou fixando-se no bairro.

Ele recorda que, nessa época, os vizinhos se encontravam com frequência, para fazer comemorações. "O pessoal reunia-se mais no 12 de outubro, por ser a data do aniversário da Lapa."

■ Grupo Mil Anos de Lapa - Contatos pelo telefone 261-3449



Luchetta mudou-se para o bairro em 1954: "Antigamente, a região era muito mais residencial"

Relatos apontam origem de ruas

Guaicurus já foi a "Carreador"; Diógenes Ribeiro de Lima era a Estrada da Boiada

Além de recolher assinaturas para reivindicações do Mil Anos de Lapa, Osmar Bueno guarda relatos que reconstroem a história do bairro. As informações vieram de pesquisas dos moradores Miguel Del'Erba e Luis Trapé, já mortos. "Fui muito amigo de ambos", diz Bueno. "Deixaram alguns documentos e eu os guardei."

O bairro - antes um povoado - começou a ser urbanizado no início do século 20, com a Ferrovia Santos-Jundiaí. Antes disso, registros apontam a presença de jesuítas no local em meados do século 16. Outro dado curioso revela que a ligação com o restante da capital se dava pela estrada denominada "Carreador", hoje Rua Guaicurus. O caminho que levava a Santo Amaro, conhecido como Estrada da Boiada, virou Aveni-

da Diógenes Ribeiro de Lima.

Até os anos 20, mapas da Prefeitura consideravam Perdizes o fim da zona oeste. De acordo com Bueno, em 1925 a Lapa passou a fazer parte da região. O morador também coleciona casos e acontecimentos - muitos vividos por ele. "Na Revolução de 32, por exemplo, ficávamos na cerca de arame próxima dos trilhos, acenando para os soldados", recorda-se. Seu pai abrigou no porão de casa algumas famílias que fugiam dos combates.

Itália - Quatro jovens que moravam perto do largo formado pelas atuais Ruas Clemente Álvares, Domingos Rodrigues e Carlos Bertini foram convocados durante a 2.ª Guerra Mundial. "Um deles, chamado Carlos Bertini, morreu e acabou dando nome à rua", lembra Bueno. Ele pensa em instalar uma placa no lugar contando a história do pracinha, que combateu as forças alemãs na batalha de Monte Castelo, na Itália. (M.M.)

CET estuda medidas para aliviar trânsito

Enquete do 'SeuBairro' apontou como maior problema da região os congestionamentos

Em uma enquete publicada na semana passada, o SeuBairro mostrou que os moradores da zona oeste vêem o trânsito como o principal problema da região. A maioria dos entrevistados gostaria de ganhar, no ano 2000, ruas com menos congestionamentos.

De acordo com a Companhia de Engenharia de Tráfego (CET), algumas medidas já vêm sendo estudadas. A maior parte delas será aplicada até dezembro, com o objetivo de amenizar os problemas.

O coordenador das regiões da Lapa e Pinheiros, Rinaldo Tacola. Filho, explica que há um projeto para alterar a circulação dos ônibus no Largo da Batata, em Pinheiros. "Existe um problema sério há bastante tempo por causa do grande número de ônibus no local", reconhece. "Chegam a aproximadamente 500 por hora." Na região, que envolve também parte do Butantã e a Avenida Brigadeiro Faria Lima, estão instalados cerca de 70 pontos

Exposição d

A mostra "2000 Pássaros da Paz" fica até amanhã no Metrô Vila Madalena

Na Estação de Metrô Vila Madalena, milhares de pássaros, feitos na técnica de origami, homenageiam a chegada do ano-novo. Para quem passa pelo local, as "aves" desejam respeito, dignidade e fraternidade, entre outros sentimentos. A mostra "2000 Pássaros da Paz" vai até amanhã e resulta do trabalho dos integrantes do Grupo de Estudos de Origami (GEO) da Aliança Cultural Brasil-Japão.

As dobraduras têm cores variadas e são dispostas



CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO

22

Papel para informação, rubricado como folha n°

01-393

02 16 08 02

Adelina

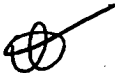
do processo n°

de 20

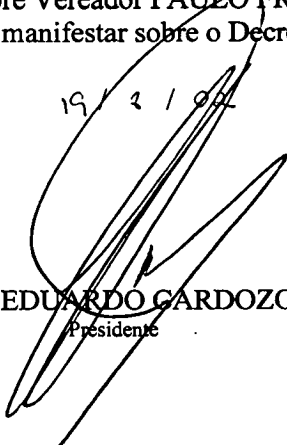
(a)

Adelina Cicone
Assistente Parlamentar
Registro 100.406

Ao Senhor Assessor Chefe,
Sobre o assunto, consta:
Em 16-08-02
Decreto 42.170/02


INÁCIO VEIGA
Oficial Legislativo
RF. 11.132

Ao Nobre Vereador PAULO FRANGE:
Para se manifestar sobre o Decreto 42.170/02..

19 / 8 / 02

JOSÉ EDUARDO GARIDOZO
Presidente

Ao Nobre Vereador PAULO FRANGE:
Nos termos do despacho do Sr. Presidente.

20 / 8 / 02


BRENO GANDELMAN
Assessor Tec. Legisl. Chefe.
A.T.M.

AD. EV. 100/406

S E G U E juntado nesta data, documento e papel para Informação, rubricado
sob folha nº 23

Em 22.10.2010

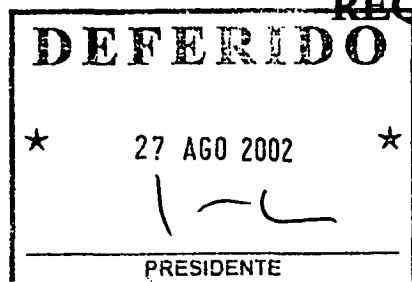
(a)  Adelina Cicone
Assistente Parlamentar
Registro 100.406



Câmara Municipal de São Paulo
Gabinete Vereador Paulo Frange

Folha nº 23 do proc.
Nº 393 de 2002

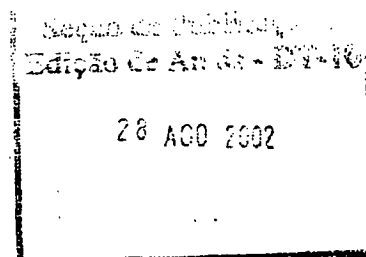
Artesão Cícero - P. Parlamentar



REQUERIMENTO "RDS" Nº 13 - RDS
13-1983/2002

Ciente da existência do Decreto
Nº 42.170/02, requeiro à Douta Mesa, na forma regimental, a
retirada do Projeto de Lei Nº 0393/2002, por não mais haver
interesse no prosseguimento do mesmo.

Vereador PAULO FRANGE
Líder do PTB na CMSP



AO DT. 94 - SRA. CHEFE:
ARQUIVAR O PRESENTE PROCESSO
29/08/2002

Breno Gandelman
Breno GANDELMAN
Assessor Tec. Leg. Chefe
A. T. M.

DEPARTAMENTO DE DOCUMENTAÇÃO E INFORMAÇÃO SEÇÃO TÉCNICA DE ARQUIVO	
Proc. encerrado c/	23 fls.
Arquivo em	29/8/2002
O Func.º	RN

Raydália Bittencourt
Assistente de Chefe Técnica